



ASSIGNATURAS
 Anno 800.0
 Semestre 5,000
 Numero avulso 200
 *atrasado 300

O ARREBOL

PERIODICO LITTERARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO
 — (FUNDADO EM 13 DE NOVEMBRO DE 1914.) —

PUBLICAÇÃO SEMANAL AOS DOMINGOS.

Redacção e Officinas
 PRAÇA SARAIVA

Relator Proprietario: ANTONIO PRADO DE MOURA
 Redactor-Secretario: ANTONIO NEVES DE MELLO

Endereço telegraphico.
 *ARREBOL.

REDACTORES AUXILIARES:
 Francisco Aurelio de Sampaio, Ozires Neves de Mello e Miss Conseladora.

Accediam se publicações litterarias e de interesse para o Estado e bem; assim annunciadas de todos os lanchados mediante previo ajuste.
 Os assignantes desta folha pagarão o abatimento do 10% em qualquer publicação.
 Toda correspondencia deverá ser dirigida ao Redactor proprietario.

Kaleidoscopio (DO RIO)

No cães Ph roux. Minha clara. Sol. Verto. As azues. Montanhas verdes. Em barcações em movimento... Uma linda mulher salta de um automove. A barcaçava de tracar. Descobriam os habitantes da ilha. Um moço bonito, gaúcho e muito convencido, atravessa a multidão. Approximase da mulher que agitada, parece esperar algum.

Encontram-se. Tiros. O moço, ferido levemente toma um automovel fugindo á curiosidade publica. A pobre mulher cae e nam lago de sangue, com a cabeça traspasada por uma bala.

Avoluma-se a multidão. A mulher está morta. Ao seu lado junto ao poço de sangue illuminado pela violencia do sol, veem-se um livro, uma bolsa, um revolver... Tem a phisionomia serena. Os olhos entreabertos, apagam-se.

Pobre mulher! Vem a do amor? Talvez.

No necroterio. A onda de curiosos não quebrava a tristeza horrivel d'aquella sala. Ante o marmore em que jazia uma linda mulher morta — a suicida do cães Pharoux — desliza a multidão irreverente. Commentario, quasi em silencio.

—E' a dama do vestido de sê e ligas do fecho de ouro, disse-me alguém

Um rapaz olha-a demoradamente, como a fazer uma analyse no corpo frio. Fecha a cara e sabe. Outro remira-a, faz gesto de riso, cospê e sabe apressadamente. Cuidadosa mão de mulher colloca no marmore um cirio que desliza lagrimas. E' que as victimas do amor, geralmente

só tem a chorar-lhes a desgaça, as agrinas brancas dos cirios... Na sahida, vejo flores. Uma coroa de rosas. E aquellas rosas, o cirio e o marmor fizeram-me pensar na eleita passional que os veniu ali, tristemente, desgracadamente. Pobre mulher!

Morreu Anadia Tessandier. E' a primeira noticia que nos vem de Paris.

A historia dessa atriz que fecu os olhos numa aidea franzeza e trágica. No seu tempo, ha muitos annos, com a sua belleza extraordinaria, talento vulgar e voz maravilhosa fazia enlouquecer. Veio o tempo o terrivel e impia avel iniq. das mulheres. Envelheceu-a. Empobreceu-a. Apenas conservava a fascinação dos grandes olhos. Tessandier adoeceu.

Eis como um jornal descreve os ultimos momentos dessa mulher:

«No dia da sua morte, ao sentir o inevitavel, Anadia Tessandier mandou chamar sua manicure e auxiliada por ella fez a sua toilette suprema. Tomou o seu banho. Vestiu um dos seus ultimos vestidos de scena. Pediu os apetrechos e maquillage. Sombrou os olhos. Deu mais mocidade ao seu rosto, carminando as faces e os labios. Disfarçou o mais possivel as rugas e, só quando acabou de caracterizar se para a sua deida tragedia, permittiu que os amigos entrassem para vel-a.

Pouco depois, extenuada pelo esforço, agonizava. Os seus olhos já não distinguiam mais nada, mas sabia que seu ultimo publico a contemplava. E a cada momento a sua mão, que apertava a tremula e ao longo fino, era levada aos labios para endireitar a dentadura postica que as

BALLADA

Quizera ter o dom, minha Senhora,
 De abrir com o escarpello o coração;
 Veres então onde a tristeza mora,
 Tudo que sinto, a magna que devora
 As cinzas apagas da illuzão...
 Tudo que sinto, não ha quem o exprima
 Pois a tão bella nem e tão terso
 Que ca ha aqui no fecho de uma rima
 Rima tão flexivel, ideal e opima
 Que dá vigor ao poema e alma ao verso!

Quizera ter o dom, minha Senhora,
 De perseguir o esplendor do pensamento,
 Para cantar como cantei outrora
 Vossos olhos que tem a luz da aurora
 E o doce azul ideal do firmamento;
 Vossa face de rubra belleza
 Onde expiende o perfume mais diverso
 Vosso porte de tanta singeleza
 Mais poetico que a propria natureza,
 Que dá vigor ao poema e alma ao verso!

Quizera ter o dom, minha Senhora,
 De vos mostrar o coração sangrando,
 Gotta a gotta nas lagrimas que chora
 Tintas de sangue, rubras como a aurora
 As doces illusões que vão passando...
 E veres como rapido palpita,
 Como os astros palpitam no universo,
 Infinito na sua dor infinita
 Dentro do peito onde a tristeza habita
 A dar vigor ao poema e alma ao verso!

EXCERPTO

Quizera ter o dom, minha Senhora,
 De tambem rir do vosso amor converso:
 Mostrar tambem que aos meus labios aflora
 Do odio atroz á metragem mais sonora
 Que dá vigor ao poema e alma ao verso!

ANTONIO NEVES DE MELLO

contorsões da morte afastava do logar. E a é ao ultimo instante, até ao ultimo estertor, os pobres labios martyres fizeram esforços sobrehumanos e lamentaveis para sorrir.

pensamento nos vem á mente: Morreu como desejam morrer todas as mulheres!...

Rio—Janeiro—924.

Depois desta leitura só um

FRA

CIGARROS **Pallander** Vende José B. oxalo
Lappa
Milheiro 26\$00, Carteira 600

Historia do onça

(CONTINUAÇÃO)

—Então que tem aminecê! Tá dornte?

—Nhor não, mais... tive um sonho o rumhi como diabo. A ve maria.

—Ora seu Jacintho, aminecê se occupa cum sonho? Ist' é bestera.

—Não seu Manel, isso é bem rumhi. Aminecê sabe que eu num sô medroso.

—Mais... cum que aminecê somlô?

—Foi assim: eu vim all' no capô quando umha Pintada dum tamanho cum nunca vi, saltou em cima da gente, rosnando cum quando pula encima de bôje; sen' a dô da umha da bicha me sangrando aqui na guella e acordei inda cum a dô e se bou-se... num pude mais drumi.

—Arnera seu Jacintho vamo pu serviço, que é mais certo.

—Eu tambem ia dixe isso seu Manel, obtemperou a mulher, abalada contudo, com aquella narrativa do sonho extraordinario.

Servido o café aos quatro companheiros, seguiram rumo a capoeira.

Bregeira no queixo, contando cada um o seu modo as suas chalaças, metteram os ferros no mafo.

A proporção que o sol subia, cançados da parolice, num movimento mecanico, os dez robustos braços suspendiam as enchadas, que brilhavam aos ardentes raios do sol; cortando, devastando, as hervas, o capim, que impediam o crescimento da mandioca e algodão.

Subia sol!

Uma aragem calida, ondulando a folhagem verde escura do mandiocal e algojeiro, carregava as folhas amarellas do marmeleiro que começava a cahir.

CONT.

G. P.

Atravez da Tala

CINEMATOGRAMMAS DA UNIVERSAL

Já está assentada a primeira lúca de Jack Dempsey. Ella erá logar na Cathedral de Notre Dame. Isto é a reprodução desta cathedral em Universal City que serviu para a produção da Super Cosmical Production «O Corcunda de No re Dame». E possível que isto cause estranheza a alguma pessoas, mas conven que se saiba que a Universal está adaptando a vasta area do interior desta Cathedral para servir de arena para desportos, para a produção de dez historias escriptas por Gerald Beaumont com o intuito de apresentar o campeonato mundial de box.

A Universal adqueriu mas uma obra original escripta por um critico Newyorkino da scena mudi. Emquanto o conto mysterioso de John Fate es tá sendo filmado na cidade Universal, a historia por Quinn Martin, escripta pelo critico do «New York Morning World»; en titulada «A Gatinha», seguiu para a California.

Cesare Gravina, Margareth Livingston e Freeman Wood foram acrescentado ao elenco que está reproduzindo o romance «Borboleta» de Kathleen Norris. Esta é uma das trinta e seis produções perfeitas que estão em via de confecção em Universal City.

CAMISAS—Confecção com perfeição na RUA BELLA, 36.

Os fumantes

de bom paiadar, devem preferir os sabrosos cigarros **COM-MERCIAES** da «Fabrica Lafayette», que estão sendo vendidos no «Club dos Diarios». «Bar Carvalho» é estabelecimentos de primeira ordem.

Palavras soltas

AO OSIRES

Aquel' termino do anno de 1241 fora terrivel para os húngaros; parecia que Deus os abandonara a querenda por termo no futuro brillante da politica de Bela IV, o rei aviloso e orgulhoso que perseguia a nobresa e conspurcava os direitos irrefragaveis de seus subditos.

Quinhentos mil mongoes, acosados pela sêle de couqusta, invadiram a Hungria, levando tudo a ferro e a fogo, talando os campos, matando os naturaes, incendiando as alleas, destruindo a civilização que o christianismo a custo introduzira.

Fizeram-se preces publicas, jejuns continuados, preces as mais extravagantes com o fim de aplacar a colera celeste, tudo impotenciamente.

Bela, desesperado e prevenido a ruina de seu reino, appellara para a Santa Sé e para os allemães; porem o papa Celestino IV, morreu pouco antes envenenado, deixando vago o pontificado e Frederico II procurava consolidar o throno abafado pelas lutas internas e externas na questao em que se empenhava havia annos contra o poder temporal dos papas.

Vajk esperava casar neste anno com Gilka, a loira filha de Bela, a imagem ideal que o seu coração gravara indelevelmente. Para elle, mais do que para qualquer outro, aquella invasão precipite era uma amargura, senao um sonho máo que lhe escombrava o mar perenne de uma felicidade infinda, doce e continuada.

—Oh! destino que zombaes da natureza humana... Oh! fatalidade que esmagaes com furia sangrenta o coração dos que vivem de amor.

Oh! fado irrisorio da existencia humana! clamava desesperado, naquella noite em que sentados a lareira, a mãe, de que elle era o unico arrimo, dissera...

—Parte meu filho. Colloca acima da felicidade terrena e passageira, o amor da patria, o amor que eleva ao apogeu da gloria, que conquista para os seus irmãos o que perderia com a sua inepcia: a liberdade. Se morreres ficarás grava-

do em do's corações: num que te gerou e que te abençoará com toda a sua alma, como tu a te abençoas; nouto em que sentilale de tu amary, tal-a à verter lagrimas de sangue e te a lojar com maior ternura n'esta hora em que a patria perge Gilka.

Vajk partiu. Partiu levando a dor estagnada no rosto e a esperança no coração.

Os húngaros brincavam descaidamente n' quella noite, morrosando torneios, ouvindo canções patrioticas dos trovadores e menestres, nadando na corrente rapida do Sajo. O fim do outomno puzba uma nota calma e triste em toda a natureza. Ninguem pensava, nem o proprio Bela, que aquellas horas mortas, os cumaus trahindo o juramento de vassalagem que prestaram ao rei, guiavam atravez do terreno accidentado a horla feroz que planejava anniquilar a Europa. Infeliz Europa!

Continúa

ANTONIO NEVES

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Phco. Chco. João da Silva Silveira. Usa quando moço, para evitar as surpresas da syphilis, si poi de velho.

DR. JOÃO LUIZ FERREIRA

Para o Rio de Janeiro, embarcou pelo harbor de terça-feira, em visita aos seus irmãos allí residentes, o dr. João Luiz Ferreira, ex-governador do Estado.

Ao embarque de s. exc. compareceu grande numero de amigos que lhe foram dar o abraço de despedidas.

«O Arrebol», almeja a s. exc. muito boa viagem.

HEITOR AGUIAR

Esteve entre nós, tendo, já, seguido para o Brejo, onde reside, este nosso distincto assignante, a quem formamos optima viagem.

DR. OLAVO P. REBELLO

Pelo trem de hontem chegou a esta capital, a fim de assumir a chefia do Serviço de Prophyllachia Rural, o Dr. Olavo Pires Rebello.

S. exc. que goza de grande prestigio e real estima no meio de seus patrios, teve concorridissimo desembarque, onde notava-se a presença de varias autoridades do Estado.

«O Arrebol» cumprimenta affectuosamente, desejando-lhe inumeras felicidades, no desempenho da honrosa missão, que lhe foi dignamente confiada pelo Director Geral do Departamento Nacional de S. Publica.

O ELIXIR DE INHAME
DEPURA, FORTAECE E
ENGORDA

Cancioneiro
Theresinense

Vamos dar circulação no proximo mez de Setembro, ao primeiro livro de modinhas, da lavra do nosso redactor proprietario, o cognominado Pintasilgo, que vai deste modo contribuir para os amantes do canto, publicando o «Cancioneiro Theresinense», onde estes encontrarão, uma collecção escolhida de valzas, tangos, fox-trots e modinhas, cuidadosamente escriptas pelo mesmo, na musica de diversas peças aqui executadas pelas nossas bandas musicas, e que certamente irão agradar aos distintos amantes da lyra entrecantada.

Alem desta collecção de sua autoria, publicará algumas caçonetes de autores desconhecidos, completando assim, a belleza do «Cancioneiro Theresinense», que acreditamos, será bem procurado.

No proximo numero, prazerosamente, publicaremos, o indice deste importante livro, para boa orientação do publico.

Aguardem, pois, o «Cancioneiro Theresinense».

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Phco. Chco. João da Silva
Silveira. Vende-se em todas
as Pharmacias do Brazil.

CINEMA PALACE

(Ferial do «Olympia» de S. Luiz da Maranhão.)
— EM REZA PEDRO SILVA —

HOJE! -- DOMINGO -- LICJE!

Funcção verdadeiramente encantadora, com a exhibição do magistoso e sensacional film

A Acorrentada

Super-produção italiana, em 7 actos, tendo como protagonista a celebre actriz LUCY GERMANO
VERDADEIRO PRIMOR CINEMATOGRAFICO.

Uma viagem pelo mar

...se é que a apresentação faz parte da civilização, estes humildes rascunhos que se seguem, servirão para esse fim.

Estamos na vespera de Natal do anno de mil novecentos e vinte e três

São nove horas da manhã. Nos caes de embarque vê-se uma confusão favorosa. Todos querem embarcar ao mesmo tempo para não perderem o colossal paquete prestes a sahir. Ouve-se o primeiro apito da presente machina. Em terra e na tolda abraçam-se, despedindo-se, milhares de amigos e parentes que vão separar-se.

Alguns olham para o calado e divisam em letras misticas, n'um fundo negro e em tinta encarnada: o nome Maranguape. Sabe-se que é o nome com o qual a machina foi baptizada. Outros chorosos, já descem a escada; outros escalam, lancha a vapor, trazem os ultimos passageiros. Na superficie das aguas, chocando-se, flutua aquella acção heroica da astucia cujo casco vai transportar muitos valores e muitas vidas: lá em terra ao ouvirem o segundo apito commecam acenar, os lenços humedidos de lagrimas; depois, a bordo uma sineta dá o signal de retirada aos que vão partir. Reconhecem os abraços, saúdos; ouve-se o terceiro apito e o rodar do guincho que suspende a ancora ao navio, põe-no em marcha com o pavilhão içado no mastro... Lembrando, como que despedindo-se.

Zarpa o navio deixando e levando saudades.

E' este o movimento mais tritonho quanto os passageiros, encostados na amurada, vêm fugir-lhe a terra á vista com os amigos que lá deixaram, e que com os olhos cheios de lagrimas admiram-se do g'osso fumo que o paquete espalha no espaço, distanciado se paulatinamente.

Bem distante da terra os passageiros procuram se agarrar.

O pessoal estranho, o balço do paquete, os pensamentos tristonhos, tudo enfim coopera para inonia que, ao mais debil odor faz ser inevitavel o enjoo.

O jantar é assignalado pelo bater da sineta, como tambem o café e o almoço; muitos dos passageiros ficam deitados aos soluços, vomitos ais que são o continente.

Depois, a agitação das ondas que batem de croa, deslisando-se ao longo do calado, os zig-zags dos marinheiros e o uniforme rechazar das machinas, balçoam a alma em sobresalto, então com difficuldades; juntam-se as palpebras, n'um somno interrompido; de instante a instante sobressalta-se o espirito com o temorizado barulho da descarada pressão.

Antes de romper a aurora estão todos acordados, uns, subindo ao convés, outros, encostando-se na murada, a fim de satisfazer a curiosidade, vendo o espectáculo que offerece á vista. Como é bello

e triste ver-se ao estender o olhar em circulo os dois verdadeiros infinitos: céu e mar.

Segue-se a baldeação fazendo os moços de convés a limpeza do paquete, depois do que os passageiros acomodam-se, emtabolam-se paléstras, outros cantam, muitos dormem, travam relações, enfim passam-se dias.

Finalmente ouve-se o tradicional brado: Terra! Todos olham para o ponto tão pramaturamente desejado e certificando-se da verdade, mudam-se de roupas, arrumam a mala e... está terminada a viagem, assim como a minha humilde descripção de inxperiente, que o caro leitor desculpará se della não agradeu-se.

MARIALVA

SENHORITA IARA NEVES

Fez annos hontem a gentil senhorita Iara Neves, filha do sr. Abdias Neves, director do nosso colega «O Dia».

Com os nossos sinceros parabens e embora tardiamente, fazemos votos, para que esta data se reproduza por longos e interminos annos.

ELIXIR DE INHAME
TÃO SABOROSO COMO QUALQUER
LICOR DE MESA.

Exo, só deve fumar os deliciosos cigarros CARUSO da
FABRICA LAFAYETTE



Sr. PAULO RODRIGUES PEREIRA
Nerval-Rio Grande do Sul-BRAZIL.

Curado de pneumotórax crónico com o Elixir de Nogueira do farmacêutico e químico João da Silva Silveira

Se vende em todas las farmacias y droguerías

